

OPINIÃO

Crises geopolíticas e avanços tecnológicos: entenda a alta na venda de carros elétricos

Rodrigo Oliveira (*)

Em março de 2026, foram emplacados 35.356 carros elétricos no Brasil, quase três vezes o total registrado (14.380) no mesmo mês de 2025, de acordo com a Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE).

O avanço tecnológico, a ampliação da rede de eletropostos e o aumento da geração fotovoltaica estão entre os principais fatores desse crescimento. No entanto, o impacto das crises geopolíticas sobre o preço do petróleo surge como mais um componente importante dessa equação.

Com o início do recente conflito entre Estados Unidos e Irã, o preço da gasolina subiu cerca de 7,5% no Brasil, entre fevereiro e abril, gerando apreensão entre os motoristas e filas para abastecer em algumas cidades. No mesmo período, o aumento do diesel foi ainda mais drástico, com variações de 22,8% no S500 e 24% do S10, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O cenário remete ao observado no início da guerra entre Rússia e Ucrânia, que também pressionou o preço dos combustíveis no país e incentivou mudanças nos hábitos em relação aos veículos à combustão.

Nesse contexto, é possível observar que a instabilidade no mercado mundial de petróleo vem influenciando a decisão dos brasileiros a optar por carros elétricos. A edição de 2025 da pesquisa "Global EV Driver Survey", realizada pela Global EV Alliance, aponta que 62% dos proprietários de carros elétricos no Brasil indicam a economia com recargas como o principal fator de decisão de compra.

No entanto, para esse efeito significativo na escolha dos motoristas brasileiros, foi necessário um grande investimento em infraestrutura e matriz energética.

Estradas pensadas para carros elétricos

Ainda de acordo com a pesquisa da Global EV Alliance, 95% dos brasileiros entrevistados afirmam que ainda é necessário mais planejamento para realizar uma viagem com um carro elétrico do que com um movido à combustão. Por outro lado, 40% disseram que não se sentiam ansiosos em percorrer longas distâncias com seus veículos, refletindo uma consciência de que a estrutura para carregamentos ainda é deficitária, mas segue em expansão.

Outro levantamento da ABVE apurou que o Brasil contava com 21.061 eletropostos até fevereiro de 2026, um crescimento de 42% em 12 meses. Em relação aos postos de recargas rápidas, a quantidade mais do que dobrou ao longo de 2025 e agora eles representam 31% da quantidade total dessas estruturas. Ou seja,

a melhoria foi tanto quantitativa quanto qualitativa.

Paralelamente, equipamentos como os wallboxes, adaptadores de tomadas para carregamento residencial, evoluíram e estão mais acessíveis ao público geral, facilitando a recarga em domicílio. Assim como no caso dos eletropostos, a ampliação do acesso exige mais atenção ao comissionamento e manutenção para garantir a segurança de usuário, veículos e infraestrutura contra riscos elétricos e potenciais incêndios, bem como, para evitar carregamentos de baixa performance, sejam eles incompletos ou muito lentos e inconvenientes relacionados a exemplo de filas extensas.

O papel da energia solar

A expansão da matriz energética fotovoltaica também tem uma participação importante na preferência pelos carros elétricos. Ainda de acordo com a pesquisa da Global EV, 86% dos motoristas brasileiros realizam recargas diariamente ou semanalmente. Esse dado se torna ainda mais relevante quando combinado ao número de 3 milhões de residências que já produzem energia solar por meio de micro e mini sistemas no país, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Apesar desse avanço, limitações estruturais ainda restringem a adoção em larga escala. Por exemplo, em ambientes urbanos e verticalizados é mais complexa a instalação de um sistema que seja capaz de alimentar toda a necessidade de um prédio e abastecer, ainda, estações de carregamento para os carros elétricos dos moradores.

O brasileiro vai se tornar independente do petróleo?

A realidade é que, mesmo com nuances e alguns déficits, a infraestrutura brasileira tem evoluído consistentemente, oferecendo maior confiança aos consumidores. A tendência é que o debate deixe de se concentrar exclusivamente na disponibilidade de eletropostos e avance para a eficiência, confiabilidade e gestão de redes de recarga capazes de atender a uma demanda crescente.

Os cenários recorrentes de instabilidade no preço do petróleo tendem a acelerar a intenção de compra de veículos elétricos, embora seus efeitos levem mais tempo para refletir na infraestrutura urbana. Por mais que as consequências da crise no Oriente Médio ainda pareçam longas para serem mensurados, a ideia de dirigir um carro elétrico e proteger-se das futuras variações do preço do petróleo tornou-se atrativa devido aos avanços tecnológicos anteriores às crises. Ou seja, é preciso ter em mente que essa mudança não trata apenas do momento geopolítico, mas de uma tendência para o futuro.

(*) Gerente de Produtos da América Latina para o segmento de renováveis na Fluke do Brasil, companhia líder mundial em ferramentas de teste e medição.

Amazon passa a oferecer serviços de logística ao mercado corporativo

A Amazon acaba de anunciar a abertura de sua rede global de logística para qualquer empresa; o novo serviço é chamado Amazon Supply Chain Services.

Vivaldo José Breternitz (*)

A iniciativa disponibiliza aos clientes os recursos de transporte de cargas, distribuição, armazenagem e entrega de encomendas, já utilizados pela própria Amazon. Segundo a empresa, o serviço atenderá negócios de diferentes setores, como saúde, manufatura e varejo.

Com o lançamento, a Amazon transforma uma infraestrutura que há anos apoia milhares de vendedores independentes em algo mais amplo, voltando-se a qualquer tipo de negócio. "A Amazon está levando a infraestrutura, a inteligência e a escala de seus serviços de cadeia de suprimentos, comprovados ao longo de décadas, para empresas de todo o mundo, de forma semelhante ao que a Amazon Web Services fez com a computação em nuvem", afirmou Peter Larsen, um dos vice-presidentes da Amazon.

Entre os primeiros clientes estão Procter & Gamble, 3M, Lands' End e American Eagle Outfitters.

No mesmo dia a Penske Logistics, divisão de soluções de transporte do grupo Penske,



lançou o Supply Chain Insight, tecnologia que permite acompanhar em tempo real o armazenamento e o transporte de mercadorias; esse lançamento e o da Amazon reafirmam a importância cada vez maior da logística nos negócios das empresas.

Confirmando sua importância na área logística, vale lembrar que a Amazon

entregou em 2025 cerca de 6,7 bilhões de encomendas, apenas nos Estados Unidos, superando os Correios daquele país e gigantes da área, como UPS e FedEx.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Seleção para levar estudante brasileiro ao Polo Norte em expedição científica

@Adolescentes brasileiros de 14 a 16 anos, com conhecimento em inglês, podem se inscrever entre 5 de maio e 3 de junho no concurso internacional Quebra-gelo do Conhecimento 2026 e disputar uma vaga em uma expedição científica rumo ao Polo Norte a bordo de um quebra-gelo nuclear russo. A iniciativa, organizada pela Rosatom, gigante russa de energia nuclear, começa com um processo seletivo voltado à formação em ciência e tecnologia. Os estudantes selecionados embarcam em agosto no quebra-gelo nuclear 50 Let Pobedy. No ano passado, o estudante carioca Octávio Leal foi o vencedor da etapa brasileira, com um vídeo sobre como as tecnologias nucleares podem transformar a agricultura e a saúde no Brasil, promovendo sustentabilidade e qualidade de vida para todos. Ele foi o primeiro brasileiro a participar da expedição.

SENAI Arduino Academy

@O SENAI-SP anuncia o lançamento da SENAI Arduino Academy, uma iniciativa estratégica criada em colaboração com a Qualcomm Technologies para acelerar o treinamento em eletrônica, programação embarcada e Internet das Coisas (IoT). O programa destaca o uso da placa Arduino® UNO™ Q, desenvolvida pela Arduino, com tecnologias avançadas de conectividade apoiadas por colaboração com a Qualcomm Technologies, Inc. A iniciativa reforça o compromisso do SENAI-SP em democratizar o acesso a tecnologias essenciais para a Indústria 4.0 e criar caminhos de treinamento altamente alinhados às demandas do setor produtivo.

Premiada como "Líder em Crescimento de Distribuição"

@A TD SYNEX anunciou que foi premiada na América Latina com o IBM Partner Plus Awards 2026 na categoria Líder em Crescimento de Distribuição, durante o IBM Partner Plus Day no Think 2026. Este prêmio reconhece os Distribuidores de Valor Agregado da IBM que alcançaram receita e crescimento excepcionais por meio de sua organização e novos parceiros de negócios. "Este reconhecimento destaca a inovação e o impacto significativo que nossos parceiros estão proporcionando em todo o Ecossistema IBM. Temos orgulho de reconhecer a TD SYNEX como vencedora na América Latina e celebrar o trabalho realizado por eles para que nossos clientes, tanto no ano passado como no futuro, escalem e acelerem os resultados obtidos com a IA por meio dos serviços e soluções da IBM, disse Nicholas Rogers, Gerente Geral do Ecossistema das Américas na IBM (www.ibm.com/partnerplus).

Portfólio de Telecomunicações com Inteligência Artificial Embarcada

@A Qualcomm Serviços de Telecomunicações Ltda. hoje apresentou seu portfólio de soluções de telecomunicações que integram o poder da Inteligência Artificial (IA) diretamente nos dispositivos durante o Qualcomm Innovation Summit. Realizado no Golden Hall do World Trade Center em São Paulo, o evento demonstra como a IA embarcada está transformando a conectividade, desde a otimização de redes residenciais até a criação de novos serviços seguros e inteligentes para operadores e consumidores. Entre as demonstrações, destaca-se

o Qualcomm Dragonwing™ Service Defined Wi-Fi, uma tecnologia que permite que roteadores, alimentados pelas plataformas Wi-Fi 7 ou Wi-Fi 8 da Qualcomm Dragonwing Networking, otimizem o tráfego de rede de forma autônoma para atender às demandas dos aplicativos mais exigentes, como jogos, videoconferências ou XR, mesmo em ambientes altamente congestionados. Isso possibilita a criação de serviços personalizados e uma gestão mais eficiente da conectividade na casa (<https://www.qualcomm.com/networking-infrastructure/solutions/service-defined-wi-fi>).

ServiceNow lança Autonomous Security & Risk

@Hoje, durante o evento anual de clientes e parceiros da ServiceNow, o Knowledge 2026, a ServiceNow, conhecida como a torre de controle de IA para a reinvenção empresarial, apresentou o Autonomous Security & Risk para governar cada agente de IA, identidade e ativo conectado. A Armis fornece inteligência contínua de ativos em código, TI, tecnologia operacional (OT), IoT e ativos conectados. A Veza oferece visibilidade detalhada de permissões, inteligência e governança para identidades humanas e não humanas. O resultado dessa combinação é uma das plataformas mais completas de segurança, risco e conformidade para IA empresarial (www.servicenow.com).

Lightera leva à ABRINT 2026 redução de impacto ambiental

@A Lightera, empresa que integra as operações globais de cabos de fibra óptica do Grupo Furukawa Electric Co., participa da ABRINT Global Congress, principal evento voltado a provedores de internet no país, com um portfólio orientado à eficiência de rede, com ganhos claros em implantação, operação e sustentabilidade, fatores cada vez mais relevantes na expansão da infraestrutura óptica. O principal destaque é o DROP RA, cabo óptico ASU (autossustentado, tubo único), desenvolvido com foco à redução do impacto ambiental. Sua inovadora construção totalmente dielétrica traz um novo desenho com patente requerida. A tecnologia foi desenvolvida para atender às demandas de redes de alta capacidade.

White Martins avança no mercado de corte a laser

@Em linha com a indústria 4.0 e com o compromisso de oferecer as melhores soluções a seus clientes, a White Martins vai apresentar os mais modernos equipamentos para o setor de metalmeccânica na Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos (Feimec 2026), de 05 a 09 de maio, no São Paulo Expo. Durante o evento, a empresa, que é a única no Brasil a oferecer um portfólio completo de equipamentos e soluções de ponta a ponta para a indústria da transformação, apresentará novidades para o segmento, em especial uma nova linha de negócios: produtos compactos para corte a laser. "Este ano, estamos com muitos lançamentos no setor de metalmeccânica. Serão oito linhas de produto, totalizando cerca de 30 novos equipamentos. O grande destaque é a nossa nova linha de negócios: os produtos para corte laser, com os sistemas mais avançados do mercado. Temos um dos portfólios mais completos do mercado brasileiro, com diferentes velocidades, acelerações, potências, além de uma versão compacta. Outro grande diferencial nesta linha são os equipamentos voltados para corte de tubo", explica Carlos De Marco, vice-presidente de Negócios.